

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS JUIZ DE
FACULDADE DE DIREITO
DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO
SELEÇÃO DE PARTICIPANTES DO GRUPO DE ESTUDOS
LINGUAGEM JURÍDICA E ARGUMENTAÇÃO**

A coordenadora do grupo de estudos LINGUAGEM JURÍDICA E ARGUMENTAÇÃO (disciplina ênfase) torna público o processo de seleção para 30 integrantes no período de 2025.2.

O grupo objetiva estudo da linguagem jurídica com suas características próprias, a saber, a correção de acordo com as normas gramaticais e os modelos clássicos (uso da passiva pronominal, a inversão da ordem das palavras, o uso de orações reduzidas, colocação pronominal etc); o estilo, mormente pautado pelo formalismo, rigor gramatical e emprego de vocabulário técnico, sem abrir mão do uso de figuras de linguagem; o conservadorismo, uso de arcaísmos, expressões latinas que demonstram o legado do Direito Romano; o autoritarismo que denota a obrigatoriedade das leis; a precisão terminológica; a clareza; a ritualização; o uso da polissemia; a escolha lexical peculiar; a regência verbal; o repertório erudito; a argumentação e suas técnicas; os textos com discursos jurídicos judiciais e extrajudiciais.

Mais informações poderão ser obtidas no projeto de criação do grupo.

I) Dos candidatos

Poderão inscrever-se os interessados que atenderem aos seguintes critérios:

- a) Estar regularmente matriculado como aluno do curso de Direito da UFJF no campus de Juiz de Fora;
- b) Ter disponibilidade de participar dos encontros semanais do grupo e também das atividades propostas pelo grupo.

II) Das atividades a serem realizadas

- a) Participação dos encontros semanais nos quais serão abordados temas acima descritos, análise de textos e discursos e produção textual, conforme o programa.

III) Do período

A participação do estudante terá a duração de 1 semestre, de 16 de setembro de 2025 a 20 de janeiro de 2026, às terças-feiras no período vespertino (das 14 às 18 h), contemplando 60h de atividade complementar (equivalente à disciplina ênfase).

IV) Da inscrição

Para inscrever-se o candidato deverá enviar um e-mail à coordenadora (conceicaoaparecida.barbosa@ufjf.br) com o **número de matrícula**. Não há pré-requisito para inscrição. A inscrição será efetivada com o envio de e-mail, com o devido registro de ciência da professora coordenadora até 12 de setembro de 2025.

V) Do processo de seleção

O grupo será formado por no máximo 30 discentes. Havendo maior número de inscritos que a capacidade máxima do grupo, os inscritos serão classificados de acordo com **a ordem de inscrição**.

VI) Do resultado

O resultado será divulgado dia 13 de setembro a todos os aprovados por meio de e-mail. A lista dos aprovados será divulgada na Secretaria dia 15 de setembro de 2025.

Data: 15/09/2025

Local: envio de e-mail da coordenadora.

VII) CRONOGRAMA da seleção

ETAPA	DATA
1. Inscrição	05 a 12/09/2025
2. Divulgação do resultado final	15/09/2025
3. Início dos trabalhos do grupo	16/09/2025

VIII) Considerações Finais

Para fazer jus ao certificado de 60 horas do grupo de estudos, é preciso ter presença em 75% das atividades propostas e participar dos seminários, análise e produção textual.

Para outras informações e dúvidas, faça contato pelo e-mail conceicaoaparecida.barbosa@ufjf.br

Juiz de Fora, 04 de setembro de 2025.

CONCEIÇÃO APARECIDA BARBOSA
Coordenadora do Grupo de Estudos

Universidade Federal de Juiz de Fora
Faculdade de Direito – DPR

Projeto de Atividade Complementar de Ensino e Pesquisa
(Disciplina Ênfase)

Professora: Conceição Aparecida Barbosa
Departamento de Direito Privado
Carga horária: 60h
Periodicidade: semanal

Grupo de Estudos em Linguagem Jurídica e Argumentação

1) Justificativa:

O presente projeto tem como escopo o estudo da linguagem jurídica com suas características próprias, a saber, a correção, tendo em vista que o discurso jurídico espelha-se na variante padrão, nas normas gramaticais e nos modelos clássicos (uso da passiva pronominal, a inversão da ordem das palavras, o uso de orações reduzidas, colocação pronominal etc); o estilo, mormente pautado pelo formalismo, rigor gramatical e emprego de vocabulário técnico, sem abrir mão do uso de figuras de linguagem; o conservadorismo, uso de arcaísmos, expressões latinas que demonstram o legado do Direito Romano; o autoritarismo que denota a obrigatoriedade das leis; a precisão terminológica; a clareza; a ritualização, na medida em que faz uso de padrões textuais que se repetem; bem como o uso da polissemia; a escolha lexical peculiar; a regência verbal; o repertório erudito. O estudo da linguagem jurídica também requer conhecimento em argumentação, a diferenciação da argumentação objetiva e subjetiva; as figuras de linguagem; as estratégias argumentativas; o uso de diferentes tipos de argumentos; as falácias que podem derrubar argumentos sólidos e, por fim, a compreensão das variantes linguísticas. Desse modo, serão abordados os Mitos da Língua Portuguesa; as Características, Sentidos e fenômenos semânticos da Linguagem Jurídica; a Argumentação: conceito, senso comum, senso crítico; as Técnicas Argumentativas, os Tipos de Argumentos, as Falácias; O uso do latim. Estrutura frasal. Texto. Contexto. Intertexto. Paráfrase. Estilização. Paródia. Transcrição. Coesão e Coerência. Recursos de Presença. Valores e Hierarquia. Figuras de Retórica. Gramática do Português Jurídico. Discursos Extrajudiciais. Discursos Judiciais.

2) Objetivos:

- i) identificar as características da linguagem jurídica, as expressões e brocardos latinos, o uso da denotação e conotação, a precisão terminológica, o vocabulário jurídico para a compreensão dos textos tanto em discursos extrajudiciais como em discursos judiciais.
- ii) desenvolver a habilidade de reproduzir textos jurídicos e reconhecer mecanismos de argumentação.
- iii) decodificar textos jurídicos na sua forma e conteúdo, bem como ser capaz de argumentar de forma crítica, com respeito às diferenças de opinião.
- iv) usar a variante padrão da língua portuguesa ao endereçar o discurso no âmbito profissional e não exercer preconceito linguístico ao se deparar com outras variantes linguísticas.

3) Metodologia:

A metodologia utilizada será o uso de explicação de fenômenos linguísticos, conceitos, vocabulários para a sua análise em contextos originais de discurso extrajudicial e judicial, bem como a reprodução do vocabulário, das estruturas, expressões e argumentos para a produção textual.

4) Critérios de seleção:

Os discentes serão selecionados pela professora mediante interesse e ordem de inscrição.

5) Avaliação:

As atividades desenvolvidas pelos estudantes serão avaliadas pela frequência e participação, bem como a análise e produção textual em sala de aula.

6) Cronograma:

Atividades às terças-feiras à tarde, das 14h às 18h.

5 a 12SET	Inscrições e seleção de estudantes.
16SET	Mitos da Língua Portuguesa. Marcos Bagno.
23SET	Língua, Linguagem verbal e não verbal, Níveis de linguagem.
30SET	Características da linguagem jurídica.
07OUT	Denotação e Conotação.
14OUT	Vocabulário Jurídico. Polissemia, homonímia, sinonímia e paronímia.
28OUT	Escolha Lexical. Repertório vocabular jurídico.
04NOV	Texto. Contexto. Intertexto. Paráfrase. Estilização. Paródia. Transcrição.
11NOV	Coesão e Coerência. Expressões Vernáculas. Arcaísmo, neologismos e estrangeirismos.
18NOV	O latim na Linguagem Jurídica. Expressões latinas. Brocardos em latim.
25NOV	Argumentação. Senso comum. Senso crítico. Convencer e persuadir.
02DEZ	Técnicas Argumentativas. Tipos de argumentos.
09DEZ	Sustentação oral: análise e reprodução.
16DEZ	Debate argumentativo e/ou exercício escrito argumentativo.
06JAN	Discursos extrajudiciais: notificação, requerimento, parecer, ata, procuração, substabelecimento extrajudicial.
13JAN	Discursos judiciais: procuração, petição inicial, contestação, requerimento, sentença, substabelecimento.
20JAN	Encerramento.

7) Bibliografia básica:

ABREU, Antônio Suárez. **A arte de Argumentar**. Gerenciando Razão e Emoção. 7ª. ed. Cotia, SP:2004.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é e como se faz**. 55ª.ed. São Paulo: Loyola, 2013.

FIORIN, José Luiz. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2018.

TRUBILHANO, Fabio. **Linguagem jurídica e argumentação: teoria e prática**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

8) Bibliografia Complementar:

BITTAR, Eduardo C.B. **Linguagem Jurídica: semiótica, discurso e direito**. São Paulo: Saraiva, 2023.

CAMPBELL, K. K.; HUXMAN, S. S.; BRUKHOLDER, T. R. **Atos de Retórica: para pensar, falar e escrever criticamente**. 1ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

CARRAHER, David W. **Senso Crítico: do dia a dia às Ciências Humanas**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PETRI, Maria José Constantino. **Manual de Linguagem Jurídica**. São Paulo: Saraiva, 2023.

VALVERDE, Alda da Graça Marques. **Linguagem e argumentação jurídica**. Peças processuais: estrutura e argumentação. Rio de Janeiro: Forense, 2020.